

SÍNDROME DOLOROSA COMPLEXA REGIONAL TIPO I: relato de caso

COMPLEX REGIONAL PAIN SYNDROME TYPE I: case report

RESUMO

Introdução/Fundamentos: A Síndrome Dolorosa Complexa Regional - Tipo I (SDCR-I) é uma condição clínica incomum e multifatorial, comumente associada a trauma prévio. Apresenta manifestações algícas espontâneas, contínuas, com recorrentes exacerbações e potencialmente incapacitantes. Embora a patogênese não esteja plenamente elucidada, sabe-se que ocorre maior sensibilização do sistema nervoso resultando em alterações motoras, sensitivas e autonômicas, fundamentais para o diagnóstico segundo critérios de Budapeste. **Objetivos:** Descrever o desfecho da otimização do plano terapêutico de paciente portador de SDCR-I. **Delineamento/Métodos:** Relato de caso, retrospectivo, através da análise de prontuário, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Gurupi (Parecer: 6.088.086/CAAE: 69440523.3.0000.5518) **Descrição do caso:** Paciente, sexo masculino, 37 anos, com história de dores intensas em membro inferior direito (MID), de caráter contínuo, progressivo e incapacitante, com início após trauma na infância. Foi diagnosticado após 20 anos, resultando em subtratamento e agravamento do quadro, com irradiação para todos os membros, prejuízo da deambulação e exacerbações semanais com necessidade de atendimento de urgência para medicação. Evoluiu com depressão, ideação suicida, insônia, obesidade, dores contínuas de intensidade moderada/alta, perda de massa e força muscular e dependência para realização de suas necessidades fisiológicas. Em 2022, foi implementado novo plano terapêutico com abordagem multidisciplinar, onde foi prescrito de forma contínua Gabapentina 300 mg e Duloxetina 60 mg e se necessário, Metadona 10mg se dor leve/moderada e Morfina 30 mg se dor forte. E sessões semanais de fisioterapia, psicoterapia, avaliação nutricional e cuidados de enfermagem com ênfase no ensino do autocuidado. A priori, seu estado emocional o fez recusar o tratamento e suas condições físicas não permitiam que comparecesse ao serviço de saúde. Assim, as intervenções foram feitas em domicílio, visando uma abordagem factível e efetiva. **Conclusões/Considerações Finais:** A proposta resultou em melhora significativa do quadro clínico e da qualidade de vida do paciente. É importante enfatizar que a otimização dos recursos disponíveis foi indispensável para transformar a realidade do paciente. Haja vista peculiaridades da doença e difícil diagnóstico, é fundamental publicizar este caso para ampliar o conhecimento dos profissionais de saúde acerca desta afecção.

Palavras-chave: Síndrome Dolorosa Complexa Regional; Dores Neuropáticas, Equipe Multidisciplinar.